

● REGIÃO

Salvamento e resgate na Madeira dependente de meios dos Açores e do Montijo

ÉLVIO PASSOS

epassos@dnoticias.pt

O helicóptero EH101 Merlin, que estava sediado no Porto Santo, foi retirado da ilha, por motivos que a Força Aérea Portuguesa – FAP – não especifica, apesar de directamente questionada pelo DIÁRIO. No esclarecimento, que nos prestou, a FAP diz que “motivos operacionais obrigaram a movimentar, temporariamente, o EH-101 Merlin que se encontrava destacado em Porto Santo”.

A Força Aérea garante, igualmente, que “o transporte de doentes continuará a ser assegurado pelo C-295M”, um dos dois meios que estavam atribuídos à Unidade do Aeródromo de Manobra n.º 3.

No nosso pedido de informação, solicitámos que nos fosse revelado de que forma a FAP ia garantir as missões de alto-mar que estavam atribuídas ao EH101. “Quanto às missões de Busca e Salvamento e resgate de doentes em navios serão asseguradas pelos EH-101 Merlin que se encontram em alerta permanente quer nos Açores, quer no Montijo.”

A FAP deu, ainda, uma garantia. “Assim que a situação estiver ultrapassada, será reposto o dispositivo da Força Aérea em Porto Santo.” Uma garantia sem data para ser concretizada.

Um dos receios é que a FAP acabe por retirar definitivamente aquele meio aéreo da ilha, o que traz prejuízo à Madeira. É certo que as missões a cumprir a partir dos Açores ou do Montijo não têm o mesmo va-



O EH101 chegou ao Porto Santo no dia 1 de Março de 2006. FOTO ARQUIVO

lor para Região como se o fossem desde o Porto Santo.

Ainda que em prontidão, é preciso considerar as distâncias a percorrer, em especial, nas que têm de acontecer a Sul das ilhas da Madeira e do Porto Santo.

A informação oficial, que consta do site da FA, dá conta de que a velocidade máxima do EH101 Merlin é de 277 Km/hora. Além disso, tem um alcance máximo de 740 km.

A distância entre o Montijo e o Funchal é de aproximadamente mil quilómetros e entre os Açores (ilha Terceira) e a capital madeirense é de sensivelmente superior a 1.100 quilómetros.

FORÇA AÉREA RETIROU O HELICÓPTERO DO PORTO SANTO “TEMPORARIAMENTE”

Os EH101 Merlin chegaram à FAP em 2005 e no ano seguinte, em Janeiro, começaram a actividade operacional.

Em Fevereiro de 2006, o então ministro da Defesa, Luís Amado, garantiu na Assembleia da República que uma unidade viria para a Madeira, em substituição do velho SA-330 PUMA. Justificou, então, o governante que isso permitiria fiscalizar e garantir a soberania nacional nas Ilhas Selvagens.

No dia 1 de Março seguinte, chegaram ao Porto Santo dois EH101, mas já se sabia que só um ficaria temporariamente. Um

substituiu o C-212 Aviocar, que, no mesmo dia, seguiu para o Montijo. O C-212 Aviocar foi substituído pelo C-295, em 2010.

EH-101 MERLIN visto pela FAP

A informação oficial da FAP descreve o Augusta-Westland EH-101 MERLIN como “um helicóptero de transporte médio, trimotor, com trem de aterragem triciclo, semi-retrátil, com rodas duplas em cada unidade e rotor principal de 5 pás. A FAP adquiriu 12 EH-101 em três variantes distintas para três tipos de missões diferentes. A frota consiste em 6 de variante SAR (Busca e Salvamento), 2 de variante SIFICAP (Sistema de Fiscalização das Pescas) e por 4 de variante CSAR (Busca e Salvamento em Combate).”

“Possui flutuadores de emergência, 2 barcos internos de 20 pessoas, 1 guincho primário e um guincho secundário, NITESUN e FLIR. É equipado com um RADAR de busca da GALILEO com capacidade de identificar e monitorizar 32 alvos de superfície em simultâneo. Todas as aeronaves têm a capacidade para operarem em ambiente NVG.”

“A variante CSAR está equipada com “Defensive Aids Suite” (DAS), que consiste num sistema integrado de autoproteção electrónica, formado pelos seguintes subsistemas: um “Radar Warning Receiver” (RWR), um “Missile Warning System” (MWS) e um “Counter Measures Dispensing System” (CMDS). Tem a capacidade para reabastecimento “Hovering In Flight Refueling” (HIRF) e “Air to Air Refueling” (AAR).”

Economia regional volta a cair após recuperação

Em Janeiro, após vários meses de franca recuperação, a economia regional teve um “desempenho mais negativo do que no mês anterior”, situando agora o IRAE em -3,9%. O “Indicador Regional de Actividade Económica indicia que, em Janeiro, a actividade económica da RAM continuou em queda e de forma mais expressiva do que no mês anterior”.

EasyJet promove rota para o Funchal

A easyJet está a promover o destino Funchal, com partidas de Lisboa e do Porto, após alguns meses com actividade reduzida. “Os voos para a ilha vulcânica já se encontram disponíveis e o preço de ida varia desde 41 euros por pessoa”, refere nota da companhia aérea. A companhia indica que continuam a ser tomadas medidas de segurança a bordo.

Seguro de Saúde para Ajudantes domiciliárias

O Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Escritório e Serviços de Portugal, através da delegação do Funchal, pretende alertar o Governo Regional para as doenças e acidentes de trabalho associados à profissão de ajudante domiciliária. Os sindicalistas falam na necessidade de criação de um seguro de saúde.

Quebra de 42% nas visitas ao Cabo Girão

O projecto GIRO - Projecto de Valorização da Área Protegida do Cabo Girão regista uma quebra de 42% nas visitas a esta área protegida. Os dados são avançados no âmbito de monitorização 2020 do Cabo Girão. Entre os 313 resultados analisados anualmente, destaca-se para 2020, o aumento de visitantes no Parque Natural Marinho do Cabo Girão.

Rui Barreto garante majoração ao P. Santo

O secretário regional da Economia garantiu, ontem, que os apoios às empresas do Porto Santo vão continuar a ser majorados, quer nas linhas de apoio à tesouraria, quer no âmbito dos sistemas de incentivos. Rui Barreto encara como “uma ajuda suplementar” para fazer face à dupla insularidade.